

Seção III

Núcleo de João Pessoa

Proposta de Metodologia de Ensino



PORQUE TRABALHAR COM SEQUÊNCIAS DIDÁTICAS

Maria Analice Pereira da Silva

maria.analice@ifpb.edu.br

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia da Paraíba (IFPB)

INTRODUÇÃO

O relato que ora apresento contempla, basicamente, duas ações realizadas pelo núcleo que oriento no Programa de Residência Pedagógica do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB, no campus João Pessoa do Instituto Federal de Ciência e Tecnologia da Paraíba – IFPB de novembro de 2022 a abril de 2024, conforme o Edital Capes nº 24/2022.

Muitas foram as experiências, os desafios e os êxitos. Importante destacar que, excetuando apenas uma das ações previstas no subprojeto de Letras e que se refere à regência de uma porcentagem de aulas na modalidade remota, todas as demais foram realizadas e tiveram suas metas alcançadas, atendendo, assim, aos seus respectivos indicadores apresentados no projeto.

Contemplar tudo foge aos limites desse relato. Elenquei, portanto, apenas duas das ações desenvolvidas como experiências exitosas. Uma delas, de caráter mais teórico, trata das reflexões escritas pelos/as residentes bolsistas e não bolsistas acerca dos livros didáticos utilizados pelos preceptores e preceptoras, reflexões essas que tiveram por base análises comparativas entre o que se apresenta nos LD e o que prevê a BNCC. O outro ponto elencado para esse relato tem caráter mais prático e se refere às Sequências Didáticas elaboradas e desenvolvidas em sala de aula pelos/as residentes nas escolas-campo.

DESENVOLVIMENTO

O projeto do Curso de Licenciatura em Letras desenvolvido pelo Programa de Residência Pedagógica, aprovado no Edital Capes nº 24/2022, tem como um dos objetivos principais o desenvolvimento de práticas pedagógicas do ensino de Língua Portuguesa a partir de planejamentos que seguem as seguintes orientações e reflexões teórico-metodológicas: a) o ensino de língua portuguesa por meio dos gêneros textuais, conforme sugerem Dolz e Schneuwly (2004); b) a importância do letramento literário para a formação leitora, de acordo com as reflexões de Cosson (2011); c) metodologias de ensino que têm na sua base a elaboração de Sequências Didáticas, conforme sugerem Leal, Brandão e Albuquerque (2012).

Dessa forma, primou-se, neste projeto, por uma metodologia de ensino de Língua Portuguesa que constituiu um desafio e, em certa medida, inovação, por contemplar as três áreas de conhecimento do componente curricular de língua portuguesa no Ensino Básico (língua, literatura e texto) de forma integradora e a partir de um tema gerador, conforme discussão de Silva e Seixas (2023). A definição e/ou escolha do tema gerador seguiu as orientações da BNCC (Brasil, 2019) no que tange aos Temas Transversais Contemporâneos.

Para que pudéssemos iniciar nossas atividades nas escolas-campo e, também, como uma forma de ambientação e de (re)conhecimento das práticas desenvolvidas pelos/as professores/as preceptores/as, foi realizada uma atividade de cunho mais teórico e reflexivo, que serviu ao núcleo como um guia para as intervenções que seriam realizadas nas etapas subsequentes previstas no subprojeto. Essa atividade

constituiu cotejos entre o que propõem os livros didáticos utilizados pelos preceptores e preceptoras e o que prevê BNCC, no sentido de observar e, assim, confirmar ou não, se os livros estariam seguindo as orientações do referido documento. Essas análises, realizadas antes mesmo das intervenções práticas dos e das residentes, serviram como um espelho para as reflexões sobre diversos pontos da prática pedagógica, como por exemplo: 1. os conteúdos de língua, de literatura e de textos; 2. as orientações metodológicas que se encontram na base do que propõem, por exemplo, as atividades sugeridas nos LD. Tais cotejos propiciaram aos e às residentes uma amostragem da forma como os preceptores e preceptoras desenvolvem suas aulas.

O núcleo se deparou, portanto, com situações bastante surpreendentes, no bom e no mau sentido. Por exemplo, o livro didático adotado pelo campus João Pessoa do IFPB, onde estão alocados dois subnúcleos, sequer referenciava a BNCC, pois seu ano de publicação – 2017 – é anterior ao documento. Entendeu-se, assim, um aspecto negativo de uma escola reconhecida pela sua qualidade de ensino. Importante se faz, ainda assim, deixar claro que fazemos a crítica não exatamente ao livro didático, ou sequer julgamos o uso ou o não uso desse material pelo professor preceptor. Nossa crítica recai, portanto, ao fato de se utilizar um livro didático já um tanto desatualizado, tendo em vista, por exemplo, o fato de os manuais didáticos de língua portuguesa citarem textos das diversas esferas das realidades sociais e, por essa razão, necessitar de atualização constante. Além disso, com todos os problemas que reconhecemos existentes no uso do livro didático, em muitos casos, trata-se basicamente da única fonte de estudos de muitos/as do/as alunos/as da educação pública brasileira.

Essas análises de livros didáticos serviram aos/as residentes como um meio para a construção de reflexões teóricas sobre material didático, mas em sua relação com as práticas pedagógicas. O resultado dessa atividade se mostra nos textos produzidos pelos/as residentes e postados na plataforma (<https://lab.ead.ifpb.edu.br/>) onde dispomos de uma sala virtual para compartilhamento de diversos tipos de documentos do PRP. Esses textos representam um material de reflexão interessantíssimo para quem deseja seguir na discussão sobre o uso do livro didático em sala de aula, tanto pelo/a professor/a quanto pelos/as estudantes do Ensino Básico, também.

No que se refere às Sequências Didáticas propriamente ditas, importante se faz reforçar a ideia que elas representam a mola mestra do subprojeto de PRP no curso de Letras EaD/IFPB, aprovado pelo Edital Capes nº 24/2022, dado o seu caráter integrativo, intra e interdisciplinar, ou seja, dada a sua natureza metodológica que prima por um ensino de língua que passa por pelo menos dois textos, sendo um deles literário, e que tenha um tema gerador que atravessa todas as aulas da SD.

Seguindo esse planejamento e essa base reflexiva demonstrada, também, nas análises dos LD, os/as residentes construíram e desenvolveram as SD nas escolas-campo, seguindo o cronograma de execução apresentado no plano de trabalho. Os resultados foram bastante exitosos e o aperfeiçoamento na formação dos licenciandos se mostrou de forma clara.

De um modo mais geral, é possível observar, no que se refere, por exemplo, à contemplação da proposta do subprojeto do PRP do curso de Letras EaD/IFPB, os seguintes dados:

- dentre as formas literárias trabalhadas, destacam-se o conto, o cordel, a poesia em outras formas poéticas; e o romance;
- os gêneros textuais mais estudados no nosso núcleo foram a tirinha, o artigo de opinião, a redação do ENEM, a notícia e a reportagem;
- e quanto aos temas geradores, destacam-se a violência, o racismo e demais temas que dizem respeito às Relações Étnico-raciais, o protagonismo feminino e o trabalho infantil.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O núcleo sob minha orientação desenvolveu várias atividades, mas destaco apenas duas nesse relato de experiência, conforme já mencionei anteriormente. Esses destaques se justificam por constituírem fontes ricas em conhecimentos teóricos e vivências práticas, confirmando, assim, o que está no cerne do PRP e que se refere às relações que se fazem cotidianamente necessárias entre teoria e prática, dada a sua indissociabilidade na atividade docente, em concordância com o que nos ensina Pimenta (2012), dentre outros autores e autoras.

O subprojeto do Curso de Licenciatura em Letras Língua Portuguesa EaD/IFPB, do Programa de Residência Pedagógica iniciou, no campus João Pessoa, com apenas um núcleo, mas em julho de 2023, um novo núcleo foi criado, com o qual mantivemos diálogo, no que tange aos planejamentos e às discussões sobre nossas práticas. Além disso, o núcleo sob minha orientação passou por algumas alterações em seus subnúcleos, como, por exemplo, a mudança de duas preceptoras e, consequentemente, de realocações de escolas-campo. Essas mudanças tiveram um impacto, em algum sentido, negativo porque “quebrou” um andamento que vinha sendo dado aos trabalhos, exigindo dos/as residentes um retorno ao ponto zero, pois, ao mudarem de escola-campo, tiveram de se ambientar, de conhecer o trabalho do/a professor/a preceptor/a e tudo isso levou algum tempo até que elaborassem novas SD e as desenvolvessem em sala de aula. Ainda assim, mesmo com esse impacto negativo, avaliamos os trabalhos desenvolvidos com saldo mais positivo, tendo em vista que, até essas mudanças, desafios diuturnos em ambientes escolares, e que marcamos aqui com um sinal de menos, acabam sendo, ao final de toda uma experiência, marcados com sinal de mais, afinal, de tudo se tira algum aprendizado.

Seguimos no programa, realizando as ações planejadas, certos e certas de que as experiências vivenciadas tanto pelos/as residentes, quanto pelos preceptores e preceptoras e por mim, seguiram sendo levadas para o resto de nossas vidas, como bagagem de conhecimento teórico-prático e que, ao final de todo esse processo, saímos mudados/as porque muito mais ricos em experiências vividas.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. “Temas Contemporâneos Transversais na BNCC: Contexto Histórico e Pressupostos Pedagógicos”. In: **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2019.

COSSON, R. **Letramento literário: teoria e prática**. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2011.

DOLZ, J.; SCHNEUWLY, B. **Gêneros orais e escritos na escola**. Trad. e org. Roxane Rojo e Gláís Sales Cordeiro. Campinas, Mercado de Letras, 2004.

LEAL, T. F.; BRANDÃO, A. C. P.; ALBUQUERQUE, R. K. Por que trabalhar com sequências didáticas. In: FERREIRA, A. T. B; ROSA, E. C. de S. **O fazer cotidiano na sala de aula: A organização do trabalho pedagógico no ensino de língua materna**. Belo Horizonte: Autêntica Editora, 2012.

PIMENTA, S. G. **O Estágio na Formação de Professores: Unidade Teoria e Prática?** 11 ed. São Paulo: Cortez, 2012.

SILVA, M. A. P. da; SEIXAS, M. M. F. P. Reflexões sobre Ensino de Língua e Literatura no Planejamento do Estágio Supervisionado no Curso de Letras EaD/IFPB. In: **CONGRESSO NACIONAL DE EDUCAÇÃO (CONEDU)**, 9., 2023, João Pessoa. Anais... Campina Grande: Realize Editora, 2023. Disponível em: https://editorarealize.com.br/editora/ebooks/conedu/2023/GT01/TRABALHO_COMPLETO_EV185_MD5_ID23523_TB8443_11092023221621.pdf. Acesso em: 21 abr. 2026.